



Como Néfi nos ajuda a entender Isaías?

"[A]s palavras de Isaías não vos sejam claras, são, não obstante, claras a todos os que estão cheios do espírito de profecia."

2 Néfi 25:4

O conhecimento

Após sua extensa citação de Isaías 2–14 (2 Néfi 12–24), Néfi não apenas interpretou esses capítulos (2 Néfi 25–30), mas também forneceu cinco chaves para ajudar seus leitores a entenderem melhor e deleitarem-se com as palavras do profeta de Judá. Néfi estava ciente de que "Isaías disse muitas coisas que, para muitos de [seu] povo, eram de difícil compreensão", mas principalmente porque não entendiam "o modo de profetizar dos judeus" (2 Néfi 25:1). Ele queria que cada pessoa fosse abençoada com o espírito de profecia.

Néfi começou reconhecendo que "não há outro povo que, como eles, compreenda as coisas que foram ditas aos judeus[por Isaías], [...] a não ser que sejam

ensinados à maneira das coisas dos judeus" (2 Néfi 25:5). Para ajudar seus leitores a entender os escritos de Isaías "com clareza", Néfi forneceu cinco "chaves" que beneficiam aqueles que de outra forma podem estar confusos. Donald W. Parry resumiu essas chaves da seguinte forma:

Compreender "o modo de profetizar dos judeus" (v. 1)

Não fazer "obras de trevas" ou "feitos [de] abominação" (v. 2)

Estar "cheios do espírito de profecia" (v. 4)

Estar familiarizado com as regiões ao redor de Jerusalém (v. 6)

Viver durante os dias em que as profecias de Isaías estão sendo cumpridas (v. 7)



Esta lista inclui fatores intelectuais e espirituais. Por exemplo, Parry explicou que entender a maneira de profetizar entre os judeus (v. 1) inclui entender como os autores do Velho Testamento empregavam técnicas como simbolismo, metáforas, recursos poéticos e padrões de fala profética (chave 1). Compreender Isaías e outros profetas antigos dessa forma requer um intenso exercício mental, incluindo uma leitura atenta e perceptiva do texto e, sempre que possível, ter ciência do idioma original, assim como dos contextos históricos e literários de sua composição.



Da mesma forma, familiarizar-se com a geografia da antiga Israel (chave 4) é basicamente uma tarefa que requer estudo. Embora aqueles que têm o dom de vidente possam ocasionalmente vislumbrar terras distantes (em tempo e local), a maioria dos leitores da Bíblia obterá conhecimento das regiões vizinhas de

Jerusalém lendo comentários, consultando um atlas ou visitando a Terra Santa.

Ao mesmo tempo, Néfi incluiu a preparação espiritual como a chave central (chave 3) para entender as profecias de Isaías. Ele encoraja os leitores a buscarem o dom do espírito de profecia, "o mesmo espírito de profecia que forneceu ou inspirou as palavras de revelação a Isaías". Para receber esse dom espiritual, os leitores devem viver dignamente para terem a companhia do Espírito de Deus e evitar as más obras das trevas e todas as práticas ímpias e impuras (chave 2).



Embora o esforço intelectual possa ajudar alguns a se aproximarem do espírito, por fim, o espírito de profecia vem para aqueles que exercem fé em Jesus Cristo. "Os indivíduos que possuem o espírito de profecia, ou um testemunho de Jesus, são, em certo sentido, profetas [...] em termos de possuir um testemunho pessoal e revelado de Jesus Cristo". Para Néfi, então, não basta entender a gramática ou o vocabulário básico de Isaías. É preciso estar em sintonia com o espírito de Deus, "para que conheçam os juízos de Deus" e as outras mensagens espirituais "segundo a palavra que [Isaías] proferiu" (v. 3).

"Os peregrinos na estrada para Emaús" por James Tissot

Por fim, ler Isaías visando identificar o cumprimento de suas profecias também é uma chave para entender o que Isaías estava dizendo (chave 5). Néfi concluiu mencionando que seria útil viver nos dias em que as profecias fossem cumpridas. Enquanto os discípulos de Jesus caminhavam e conversavam com o Senhor ressuscitado no caminho de Emaús, seus olhos se abriram porque podiam ver como as palavras de Isaías e dos antigos profetas haviam se cumprido (Lucas 24:32). Da mesma forma, se abirmos os olhos para o

mundo ao nosso redor, também poderemos ver como as profecias de Isaías se aplicam às nossas próprias vidas.

O porquê

Néfi deu suas cinco chaves porque queria que as pessoas experimentassem as palavras dos profetas por si mesmas. O presidente Brigham Young observou certa vez que os santos têm o "privilégio" de entender as escrituras com clareza íntima e pessoal:

Vocês, meus irmãos e irmãs, leem as Escrituras como se as tivessem escrito há mil, dois ou cinco mil anos? Você as leem como se estivessem no lugar daqueles que as escreveram? Se não se sentem assim, têm o privilégio de fazê-lo para poderem se familiarizar tanto com o espírito e significado da palavra escrita de Deus quanto com suas responsabilidades diárias.



Néfi sabia por experiência própria que devemos adorar e servir a Deus de todo o coração, alma e poder (Deuteronômio 6:5). Portanto, ele sabia que entender "todo o espírito e significado da palavra escrita de Deus" exigiria todas as nossas faculdades, tanto intelectuais quanto fiéis, trabalhando em harmonia. Uma das revelações do Profeta Joseph Smith admoesta os santos a "procura[r] conhecimento, sim, pelo estudo e também pela fé" (D&C 88:118; cf. vv. 78–80).

Néfi ensinou a seu povo essas cinco chaves porque sabia que elas realmente funcionariam. Ele conhecia a maneira como seu pai Leí e muitos dos profetas do Senhor falavam. Ele vira como a dureza de coração e

as "obras de trevas" de muitos em Jerusalém os haviam avisado para entender e acreditar nas profecias dos profetas daquele tempo. Ele ficou triste por seus próprios irmãos não se arrependem, não deixarem de lado as injustiças e não entenderem. Ele próprio experimentou o espírito de profecia, cresceu nas regiões ao redor de Jerusalém e viveu para ver o cumprimento de muitas das profecias de Isaías, aplicadas à sua própria vida e ao tempo de seu próprio povo. Claro, poder viver na época em que essas profecias se cumprem ajuda, mas ainda assim, muitas pessoas vivem nessa época e não buscam, tomam conhecimento ou apreciam as palavras dos profetas do Senhor.

O processo de obteção do entendimento funciona tanto para os escritos de Isaías quanto para os de qualquer outro profeta, antigo ou moderno. Todos os que usam essas chaves podem, de fato, como Néfi e Brigham Young convidaram, deleitar-se com a clareza das palavras de Isaías (2 Néfi 25:4–5). As palavras do grande vidente, em vez de serem um obstáculo confuso, podem, posteriormente, incutir uma fé profunda e duradoura no Santo de Israel.

Leitura complementar

Donald W. Parry, "Nephi's Keys to Understanding Isaiah (2 Nephi 25:1–8)", em *Isaiah in the Book of Mormon*, ed. Donald W. Parry and John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 1998), pp. 47–65.

Avraham Gileadi, "Isaiah— Key to the Book of Mormon", em *Rediscovering the Book of Mormon*, ed. John L. Sorenson e Melvin J. Thorne (Provo, UT: FARMS, 1991), pp. 197–206.



© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1. Donald W. Parry, "Nephi's Keys to Understanding Isaiah (2 Nephi 25:1–8)", em *Isaiah in the Book of Mormon*, ed. Donald W. Parry e John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 1998), p. 47.
2. Parry, "Nephi's Keys to Understanding Isaiah (2 Nephi 25:1–8)", pp. 48–55.
3. Parry, "Nephi's Keys to Understanding Isaiah (2 Nephi 25:1–8)", p. 56.
4. Parry, "Nephi's Keys to Understanding Isaiah (2 Nephi 25:1–8)", p. 57.
5. Brigham Young, "Progress in Knowledge, &c.", em *Journal of Discourses*, 7: p. 33.